

Pesquisadores tentam salvar o entufado-baiano

Categories : [Reportagens](#)

A esperança de salvar da extinção o entufado-baiano (*Merulaxis stresemanni*), um pássaro raro que vive na Mata Atlântica, continua viva graças ao empenho e determinação de um grupo de pesquisadores e ambientalistas. A única população conhecida desta espécie, reduzida a um número que pode variar de quatro a seis indivíduos, vive em um pequeno e ameaçado fragmento de floresta de 3 mil hectares, na divisa de Minas Gerais e Bahia. Além de preservar esta mata é preciso encontrar novas populações para garantir que a espécie não seja extinta.

Pesquisadores buscam novos indivíduos do passarinho em uma infinidade de fragmentos florestais no norte de Minas e sul da Bahia. “Ainda temos algumas esperanças de encontrá-lo em algum fragmentos remanescentes do médio Jequitinhonha. Mas é como buscar agulha num palheiro e com o palheiro pegando fogo”, destaca ornitólogo Rômulo Ribon, da Universidade Federal de Viçosa (MG).

A pequena população do pássaro foi registrada pela bióloga Sueli Souza Damasceno, da Universidade Federal de Ouro Preto, durante o curso de mestrado. Encontrar o entufado-baiano foi um grande desafio. Ela precisou se mudar para uma fazenda, onde não tinha sequer uma linha de telefone à disposição, dormir em barracas montadas em velhas casas de fazenda, percorrer trajetos à pé na lama e a cavalo. Isto sem contar as três vezes que topou com jararacas pelo caminho.

Esta grande aventura teve como recompensa um tesouro para quem busca um pássaro raro: ela conseguiu não só encontrar, mas até filmar uma fêmea do entufado-baiano. “Nesse dia, eu nem consegui dormir, de tão excitada que fiquei, queria contar para o Rômulo e amigos, mas nem telefone e net lá tinha. E a filmagem foi perfeita, consegui pegar a fêmea cantando”, comemora Sueli.